

*Disse-lhes: Indo ao mundo
inteiro, proclamai o Evangelho
a toda criatura.*

Marcos
16:15

Em torno do porvir

Toda realização nobre
demanda preparo criterioso.

O homem, na Terra:

Edifica-se com a instru-
ção para frustrar os perigos
da ignorância, seja entrando
no conhecimento comum ou
garantindo a competência
profissional;

Assegura o equilíbrio or-
gânico com agentes imunoló-
gicos, preservando-se contra

certas doenças arrasadoras;

Paga tributos compreen-
síveis e justos a instituições
securitárias e assistenciais,
a fim de que lhe não falhe o
apoio de ordem material nas
horas difíceis;

Organiza tarefas vastíssi-
mas na gleba vulgar para que
não falte o auxílio da semen-
teira, tanto a benefício próprio
quanto na sustentação da
comunidade;

Institui recursos no trân-
sito, com sinalização especial,
de modo a prevenir desastres
e definir responsabilidades
nas ocorrências infelizes da
via pública;

Despende fortunas

enormes com o exclusivo propósito de salvaguardar o êxito em determinadas realizações científicas.

Prossigamos, assim, atentos na construção da Doutrina Espírita sobre os princípios de Jesus, porquanto, seja hoje, amanhã, depois de amanhã ou no grande futuro, todas as criaturas da Terra, uma por uma, se aproximarão da escola do amor e da verdade, a fim de encontrarem a felicidade real, não só no campo da inteligência, mas também — e acima de tudo — nos domínios do coração.

(Ceifa de luz. FEB Editora. Cap. 18)

Algumas atitudes que o orador espírita deve evitar

Falar sem antes buscar a inspiração dos bons Espíritos pelos recursos da prece.

Desprezar as necessidades dos circunstantes.

Empregar conceitos pejorativos, denotando desrespeito ante a condição dos ouvintes.

Introduzir azedume e reclamações pessoais nas exposições doutrinárias.

Atacar as crenças alheias, conquanto se veja na obrigação de cultivar a fé raciocinada, sem endosso a ritos e

preconceitos.

Esquecer as carências e as condições da comunidade a que se dirige.

Censurar levianamente as faltas do povo e desconhecer o impositivo de a elas se referir, quando necessário, a fim de corrigi-las com bondade e entendimento.

Situar-se em plano superior como quem se dirige do alto para baixo.

Adotar teatralidade ou sensacionalismo.

Veicular consolo em bases de mentira ou injúria, em nome da verdade.

Ignorar que os incrédulos

ou os adventícios do auditório são irmãos igualmente necessitados de compreensão quais nós mesmos.

Fugir da simplicidade.

Colocar frases brilhantes e inúteis acima da sinceridade e da lógica.

Nunca encontrar tempo para estudar de modo a renovar-se com o objetivo de melhor ajudar aos que ouvem.

Ensinar querendo aplausos e vantagens para si, esquecendo-se do esclarecimento e da caridade que deve aos companheiros.

“Ide e pregai o reino de Deus”, conclamou-nos o Cristo. E o Espiritismo, que

revive o Evangelho do Senhor,
nos ensina como pregar a fim
de que a palavra não se faça
vazia e a fé não seja vã.

(Estude e viva. FEB Editora. Cap. 37 –

*“Algumas atitudes que o orador espírita
deve evitar”)*